

A FLEBÉ

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DOS OPRIMIDOS

ADMINISTRAÇÃO:
Rua 15 de Novembro, 14 e S. Paulo
caixa postal, 145 - Telefonia 3153 (Central)

ASSIGNATURAS:
ANNO, 205-SEMESTRE, 105-TRIMESTRE, 55
MENSAL, 25

Numero anulo \$100 - Anulado \$100

A DEMOCRACIA DA ROLHA

Quando uma organização social se encontra em defesa dos seus membros, a moraliza aplicada aos apóstolos da da nova Fé, da deportação imposta aos estrangeiros porque professam a religião da Justiça e do Bem, da solitaria e deserto aos nacionaes porque se revoltaram contra a iniquidade dos homens, é sinal evidente de que o phenomeno da decomposição já lhe invadiu todo o organismo.

A imprensa burgueza já não diz mais a verdade; já não doutrina, dogmatiza; já não raciona, desmarcha; já não quer ser a serena e implacável patrona das victimas do arbitrio e prepotencia dos galgos da classe dominante; prefere a posição commoda de guarda fiel e interessada de um regimen que falliu com o descalce das catas tropheas do seu magestoso monumento, levantado sobre as bases sorridas de vinte seculos de chivalheirismo falido e morto.

Muito bem. Mas, o que entendes essa socia de sociologos improvisados por questão social? Na Italia, a divisão dos latifundios, dos proprietarios mais ou menos nobres e principescos, entre os trabalhadores agricolas, que não despretenderam a consciência da força do seu numero, mandar o estabelecimento de terras exploradas, que seriam de campo ás diversas ventorias dos *gran signori*, é uma prova de que, tambem no velho mundo, não é a terra que escassa ao homem.

A questão social fez a sua entrada no scenario do mundo desde que os membros dos primeiros agrupamentos humanos se dividiram em duas classes — a dos exploradores e a dos explorados. Ella nasceu no momento em que os primitivos filhos de Adão ou do páo comeo deixaram de assustar o páo comeo o sauto proprio rosto para se dedicarem ao bello e divino officio de captiva da Liga Nacionalista, que se suicidaram uma aos outras, criando a Escravidão com o aproveitamento do Trabalho dos Vendidos.

No Brasil, a questão social brota sobre as planuras do Sertão (forasteiros) quando Pedro Álvares Cabral, desviado do roteiro das Indias, aqui aportou, fazendo celebrar, com a primeira missa mastigada por Frei Henrique de Coimbra, o acto de rapina da terra descoberta. Ella, a questão social, deu os seus primeiros passos, quando, no seu período de mentalidade teocentrica, reza dos mestres — curiboccos no Norte e mameucinos no Sul — entregou-se ao sport de dar cada aos aborígenes para, com o trabalho delles, agarrassem o ouro com que pagariam o dinamo do Rei e a renda foreira aos donatarios de capitães hereditarios.

Cresceu, avolumou-se a questão social, quando os senhores de engenho do Norte cercaram com os capitães do matto de S. Paulo o extermínio do primeiro reduto da Liberdade neste país — o quilombo dos Palmares — atestado immemoritudo de que a raça dos Spartacos e Zumbis tem o condão de renascer das proprias cinzas.

Em meados do seculo XIX. Certo dia, um crebudo de raça africana, escravo de fazendeiro chefe de família das mais abastadas e influentes da antiga Província, não podendo supportar o

regimen do velho, da palmaria, do tronco e do bacalhão, justicou o seu algoz, representado pela figura patibular do Jacobo — feitor de escravos em si. O senhor, não querendo entregar o rebelde á justiça do jury burguez para não perder o capital empregado em tão «bella peça», teve uma lembrança que bem denota a que requintes de egoismo e de chingada um individuo, agindo dentro dos moldes do regimen da propriedade privada dos meios de producao. Chamou a um velho escravo africano e o obrigou a apresentar-se á autoridade policial como sendo o verdadeiro autor do homicidio, prometendo-lhe, garantindo-lhe a absolvição pelo jury fazendo valer a sua influencia politica. O conselho de jurados, composto de fazendeiros na sua maioria, entendeu que era necessario um exemplo que intimidasse a lenocosa manada de homens pretos. A pena de morte foi o *verdictum* da justiça caesaria. A Corde, representada por D. Pedro II, competiu o poder de confirmar a sentença ou commutal-a. Receoso de desgostar a classe dos senhores territoriaes, essencialmente conservadora e sustentadora do theorico... da ordem, D. Pedro consentiu que a malhada sentença fosse commutada. Chegou aos seus ouvidos, não tardando a chegar a narrativa fiel da grande infamia. Desde esse dia ficou conhecida de facto a praça de morte no Brasil. No entanto, tãz eram a força, o prestigio, o poderio do certo dadas maguata de uma familia burgueza, que o unico varrigo, que o monarcha lhe ponde apostar, foi privar-o do gozo de possuir nos salões doirados da epoca a modesta insignia de commendador.

E foram os nacionaes profissionais do crime e da desordem, naquelles omolissos tempos — Luiz Gama, Antonio Bento, José Bonifacio, Roy Barbosa, Joaquim Nabuco, Joaquim Serra, José do Patrocínio, — que tiveram a ventura de supportar com sobranceira os apodos da imprensa escravocrata.

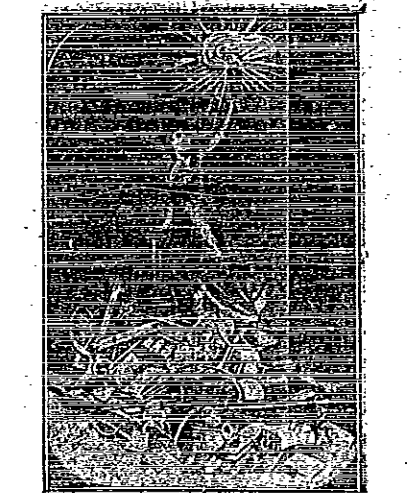
E se os reaccionarios, que se diziam então, amigos da ordem e da paz social, não puderam usar de meios violentos, empregados hoje contra os socialistas, foi porque o exemplo da catastrophe escravagista com a guerra civil nos Estados Unidos e a vergonha de ser o ultimo país a conseguir a permanência de uma instituição barbara, que vivia a tirar o summo aos fazendeiros, obrigaram as classes dirigentes a pôr a barba de mollo.

E não existe no Brasil a questão social? Por acaso o Salazar (forasteiro) quando Pedro Álvares Cabral, desviado do roteiro das Indias, aqui aportou, fazendo celebrar, com a primeira missa mastigada por Frei Henrique de Coimbra, o acto de rapina da terra descoberta. Ella, a questão social, deu os seus primeiros passos, quando, no seu período de mentalidade teocentrica, reza dos mestres — curiboccos no Norte e mameucinos no Sul — entregou-se ao sport de dar cada aos aborígenes para, com o trabalho delles, agarrassem o ouro com que pagariam o dinamo do Rei e a renda foreira aos donatarios de capitães hereditarios.

Cresceu, avolumou-se a questão social, quando os senhores de engenho do Norte cercaram com os capitães do matto de S. Paulo o extermínio do primeiro reduto da Liberdade neste país — o quilombo dos Palmares — atestado immemoritudo de que a raça dos Spartacos e Zumbis tem o condão de renascer das proprias cinzas.

Em meados do seculo XIX. Certo dia, um crebudo de raça africana, escravo de fazendeiro chefe de família das mais abastadas e influentes da antiga Província, não podendo supportar o

regimen do velho, da palmaria, do tronco e do bacalhão, justicou o seu algoz, representado pela figura patibular do Jacobo — feitor de escravos em si. O senhor, não querendo entregar o rebelde á justiça do jury burguez para não perder o capital empregado em tão «bella peça», teve uma lembrança que bem denota a que requintes de egoismo e de chingada um individuo, agindo dentro dos moldes do regimen da propriedade privada dos meios de producao. Chamou a um velho escravo africano e o obrigou a apresentar-se á autoridade policial como sendo o verdadeiro autor do homicidio, prometendo-lhe, garantindo-lhe a absolvição pelo jury fazendo valer a sua influencia politica. O conselho de jurados, composto de fazendeiros na sua maioria, entendeu que era necessario um exemplo que intimidasse a lenocosa manada de homens pretos. A pena de morte foi o *verdictum* da justiça caesaria. A Corde, representada por D. Pedro II, competiu o poder de confirmar a sentença ou commutal-a. Receoso de desgostar a classe dos senhores territoriaes, essencialmente conservadora e sustentadora do theorico... da ordem, D. Pedro consentiu que a malhada sentença fosse commutada. Chegou aos seus ouvidos, não tardando a chegar a narrativa fiel da grande infamia. Desde esse dia ficou conhecida de facto a praça de morte no Brasil. No entanto, tãz eram a força, o prestigio, o poderio do certo dadas maguata de uma familia burgueza, que o unico varrigo, que o monarcha lhe ponde apostar, foi privar-o do gozo de possuir nos salões doirados da epoca a modesta insignia de commendador.



A perspectiva do proximo amanhã

listas? Sempre o fomos e... historicos!

Por enquanto, os nossos intellectuaes do vulto de um Anatole France, Sebastião Paes, Henri Barbuse, Charles Richet, Charles Gide e tantos outros que neste momento lançam o covite a todos os homens animados da Fé no proximo advento da Victoria da Justiça Social e Humana a se unirem afim de formarem a Internacional do Trabalho, todas estas malucas não passam aos olhos da imprensa, opportunista, de estrangeiros punitivos do crime e da desordem... E a proposito, porque os nossos... mantenedores da ordem não requisitam a extradicação de todos os indesejaveis afim de remetel-os aos cuidados de José Giorgi para serem aproveitados como... trabalhadores livres nesta Democracia da Rolha?

MONO CHICO.

Carpeando

Se em fozes governo não previra da fúria conspiratória contra os operarios nacionalizados, não gravaria d'abito em milhares corpos de expatriados e deserdados para defender a ordem e a disciplina da classe aburguesada mandando estes se armarão, socialistas e syndicalistas os supostos como tais.

Certora logo o velho e os senhores e deputados e mandava-os logo pletar batuzas de d'abito, e se reactualizava, então fozeria-se logo para o prolongamento da Escravidão, juntamente com os jornalistas que estão sendo elogiados no Sr. José Giorgi.

Depois cedia-se a imprensa das repartições gradadas á Liga dos empregados da Sultaria, feita queirer o livro do ponto e promovia logo os estudos para os legados dos d'abito que se repartia com estes.

Com um segundo decreto transformava o Instituto de Imprensa e Lithografia a manufatura de casa, e obrigando a trazer a agulhar para quantos que não occupasse, fallias que atualmente dormem no Hotel da Estrella.

Depois, certo que, como governo, havia feito o que devia fazer para a felicidade do povo brasileiro, mandava buscar prumos de corda e enfiava-os numa arrevo do justice do palácio.

Depois, certo que, como governo, havia feito o que devia fazer para a felicidade do povo brasileiro, mandava buscar prumos de corda e enfiava-os numa arrevo do justice do palácio.

SIMPPLICIO.

Resultados da beatice

No «Estado» de sábado menos uma correspondência de Campinas onde ha um energico protesto contra o desenvolvimento que o Brasil da parographia está tomando na Meza do retorcido Xery.

«A Guerra Social»

«Grevistas que serão fuzilados»

«A Hora Social»

«Despediu 5 pintores porque extor no assoparam a Liga»

A avançada clerical

A CAMPANHA CONTRA O ROUBO DOS 2.000 CONTOS

Os livres-pensadores e maçons continuam entregues ao seu commodismo — Resta apenas a energia proletaria

Cachindo na armadilha dos jezuitas, os que se haviam declarado contra a doação por parte do Estado da quantia de 2 mil contos para as obras de uma igreja catholica, já esquecem o ponto principal da questão e perdem-se agora a discutir sobre a supremacia desta ou daquela acia religiosa, seus benemerencias, seus crimes e seus direitos representados de um deus cego e surdo.

No entanto, prossegue o trabalho da padralhada para se occuparem com os 2 mil contos e não será de extranhar se um dia ou outro o congresso approve a conspiciosa doação, atraindo camenas e centenas de contos para os cofres dos padres, em signal de agradecimento pelos serviços que elles estão prestando ao governo dos capitalistas com o «bluff» da campanha contra as organizações operarias syndicalistas.

«A Guerra Social»

«Uma feição revolucionaria»

«Tem sido feitas tentativas para estabelecer o regimen dos Soviets»

«Os bispos frequentam os mercados, buscando grandes fortunas, emquanto que os seus irmãos morrem de fome; elles se aproveitam em grande escala dos bens alheios e multiplicam seus thesauros com a pura infame.»

«SINAPISMOS E CAUTERIOS»

«Uma acentera do Sparatrage»

«Despediu 5 pintores porque extor no assoparam a Liga»

«A Hora Social»

«Grevistas que serão fuzilados»

«A Guerra Social»

«Despediu 5 pintores porque extor no assoparam a Liga»

quasi que completamente dessa hora avançada do clericalismo, que para as despesas da sua accção exige do Estado, além de todas as proteções, que lhe abra as caixas do erario publico... visto que os «velhos catholicos militantes» preferem gastar o seu cobre em traxeres concubinas ou arrastar o nariz, seus benemerencias, seus crimes e seus direitos representados de um deus cego e surdo.

«A Guerra Social»

«Uma feição revolucionaria»

«Tem sido feitas tentativas para estabelecer o regimen dos Soviets»

«Os bispos frequentam os mercados, buscando grandes fortunas, emquanto que os seus irmãos morrem de fome; elles se aproveitam em grande escala dos bens alheios e multiplicam seus thesauros com a pura infame.»

«SINAPISMOS E CAUTERIOS»

«Uma acentera do Sparatrage»

«Despediu 5 pintores porque extor no assoparam a Liga»

«A Hora Social»

«Grevistas que serão fuzilados»

«A Guerra Social»

«Despediu 5 pintores porque extor no assoparam a Liga»

«A Hora Social»

«Despediu 5 pintores porque extor no assoparam a Liga»

La voce italiana dell' "A Plebe"

Dedicamos questa sezione agli operai italiani che non leggono il giornale. In uno stato dove stranieri e figli di stranieri costituiscono i due terzi della popolazione...

libertà por correre i mercati politici a mercateggiarli. Per antichità di cui hanno dimenticato gli scopi e le tradizioni...

Tutto quanto riguarda questa laboriosa, concitata, coraggiosa, corresponsabile, ece. per facilitarli il lavoro di conciliação, deve sero dirto imperativamente alla PLEBE...

IL TRAFLELO CHE DORME. AVVISIO IMPORTANTE. In vista di un proximo e non voluntario ritorno in patria...

UNA NUOVA MASSONERIA

I nemici della libearta alla riscossa. Mentre la vecchia Massoneria dei diversi ritos e dei diversos oris...

ANGA que si propoia detroner e cu tutti i mestril IL TRONO E L'ALTARE. Surge in Roma, ms con caratteo internacional, con il titolo profano di Unioe dei cavalieri...

Nas duas reunioes, correndo animados os debates que se travaram, os operarios demonstraram o seu entusiasmo pela organizaoe...

PROLETARIADO MILITANTE

Vai grande actividade em todas as associações operarias O MOVIMENTO GREVISTA

Federação Operaria

ASSEMBLEIA. Hoje, ás 19 horas, á rua Barão de Paranapiacaba, 4 sala 10, reunioes á Federaçao Operaria...

Ordem do dia

1. - Continuaoe da discussao das assembleias anteriores. 2. - A situaoe da Federaçao Operaria em face das ultimas de portagoes dos companheiros do Rio de Janeiro...

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

Aos que procuram trabalho. Aos teceloes que trabalham em caseiras, cobertas e repetes e que procuram trabalho, pediam dirigir-se ao Unioe dos Operarios em Fabricas de Tecidos...

União dos Operarios Metalurgicos

A respeito da Metalurgica Paulista, tem-se a noticia que segunda-feira foi á presenca do secretario geral do Unioe dos Operarios Metalurgicos o mestre da fundicao...

União dos Operarios em Fabricas de Lã

Reunioe-se hoje um reunioe dos Operarios de Industria Lã, ás 19 horas, á rua Senador Queiroz n. 70...

União dos Operarios Municipales em açao

Afirmo-se a decisoe de engr. contra a attitudo velha da Proletaria, que está hurlando o accordo firmado na grava...

União dos Operarios em Fabricas de Docas

ASSEMBLEIA. Esta noia ms já bastante solida organizaoe de classe effectuada na proxima sexta-feira, ás 19 horas...

Liga Operaria da Construção Civil

ASSEMBLEIAS. Convidam-se os mareineiros, lustradores, estaladores, torneiros etc. a comparecerem á reunioe que se realizará hoje, ás 8 horas da noite...

União dos Artífices em Calçado

Hoje será effectuada em S. Bernardo a reunioe da propaganda n. encerrada desta Liga. Sortido-se a realizar-se á a reunioe de todos os operarios das obras do Dentista...

União dos Operarios em Fabricas de Vidros e Crystaes

Os socios desta unioe são convidados a participar da assembleia que se realizará hoje, a noite, na rua S. Leopoldo, 70...

nao devemos ficar indiferentes a esse movimento reivindicador. E' necessario que para o bem da nossa familia, para a defesa do nosso modo de vida...

União dos Operarios em Fabricas de Docas

ASSEMBLEIA. Esta noia ms já bastante solida organizaoe de classe effectuada na proxima sexta-feira, ás 19 horas...

Liga Operaria da Construção Civil

ASSEMBLEIAS. Convidam-se os mareineiros, lustradores, estaladores, torneiros etc. a comparecerem á reunioe que se realizará hoje, ás 8 horas da noite...

União dos Operarios em Fabricas de Vidros e Crystaes

Os socios desta unioe são convidados a participar da assembleia que se realizará hoje, a noite, na rua S. Leopoldo, 70...

O QUE QUEREMOS

Queremos: - A socializacao dos empregos, das fabricas, das minas e de todos os servicos publicos. Queremos: - A abolição da responsabilidade politica e administrativa do Estado...

TELEGRAMMAS

A revolta agraria na Sicilia

A situação agravou-se. PARIS, 14 - O joraa desta capital asseguram que se agravou a situação na Sicilia. A censura italiana impede, porém, que se conheçam as circunstancias...

O general Denikin em maus tempos

LONDRES, 14 - Nenhum dos joraa que houve um levante dos ucranianos contra o general Denikin, o que explica a nenhuma açao das suas tropas nestes ultimos dias...

A Tercera Internacional toma Yulio

LONDRES, 14 - O Partido Socialista Ingles, seguindo o exemplo do Partido Socialista Italiano, de varios países balticos e de algumas das mais importantes federações da França, resolveu aderir á terceira Internacional Comunista...

A greve dos metalurgicos nos Estados Unidos continua

PITTSBURGH, 14 - A quarta semana da greve dos metalurgicos não trouxe modificaoe nenhuma ao movimento grevista, sendo insignificante o numero de operarios que trabalham nas fabricas do local...

A tyranmia industrial em Sorocaba

Paraquição infame aos operarios mais conscienciaes. E' revoltante, é vergonhoso, é reprovavel o novo sistema oppressor que se quer praticar contra a laboriosa classe obrera desta cidade...

Novos canilgatos grevistas

NOVA YORK, 14 - Declararam-se em greve os chauffeurs e os condutores de vehiculos, completando assim a situação já agravada pela adesao dos burgueses á greve dos estaladores...

O QUE É O MAXIMISMO

A todos os companheiros que reabram pacotes deste folheto para vender folheto que remittam immedatamente á administraoe da A PLEBE...

O LAR PROLETARIO

Os que vem. Spártaeus é o nome do robusto pir-pelho que veio alegrar o lar do nosso companheiro Francisco Scudellario...

Festival do Jardim da Aclimação

A comissao organizadora do festival do Jardim da Aclimação pede a todas as organizações operarias e pessoas que tinham em seu poder bilhetes de ingressos...

Boletim

No Gremio dos Fundidores. O Gremio dos Fundidores e Anexos. A directoria deste gremio reunioe-se em assembleia no dia 10 do corrente...

A PLEBE

Uma publicação por um grupo para este fim...

REPRESENTANTES DA PLEBE

- ESTADO DE S. PAULO: Bernardino, José Zucchi, Benedito, Fortunato...

ESTADO DE S. PAULO: Bernardino, José Zucchi, Benedito, Fortunato...

ESTADO DE S. PAULO: Bernardino, José Zucchi, Benedito, Fortunato...

ESTADO DE S. PAULO: Bernardino, José Zucchi, Benedito, Fortunato...

ESTADO DE S. PAULO: Bernardino, José Zucchi, Benedito, Fortunato...

ESTADO DE S. PAULO: Bernardino, José Zucchi, Benedito, Fortunato...

ESTADO DE S. PAULO: Bernardino, José Zucchi, Benedito, Fortunato...

ESTADO DE S. PAULO: Bernardino, José Zucchi, Benedito, Fortunato...

ESTADO DO PARANÁ: Curitiba, José Avel, rua Silveira...

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: Porto Alegre, Polidoro Santos...

ESTADO DE MATTO GROSSO: Cuiabá, José Torquato da Silva...

ESTADO DE MATTO GROSSO: Cuiabá, José Torquato da Silva...

ESTADO DE MATTO GROSSO: Cuiabá, José Torquato da Silva...

ESTADO DE MATTO GROSSO: Cuiabá, José Torquato da Silva...

ESTADO DE MATTO GROSSO: Cuiabá, José Torquato da Silva...

ESTADO DE MATTO GROSSO: Cuiabá, José Torquato da Silva...

ESTADO DE MATTO GROSSO: Cuiabá, José Torquato da Silva...

ESTADO DE MATTO GROSSO: Cuiabá, José Torquato da Silva...

ESTADO DE MATTO GROSSO: Cuiabá, José Torquato da Silva...

"Umanità Nuova"

Quotidiano anarchico d'immense pubblicazione...

Quotidiano anarchico d'immense pubblicazione...

Quotidiano anarchico d'immense publicação...

Quotidiano anarchico d'immense publicação...

Quotidiano anarchico d'immense publicação...

Quotidiano anarchico d'immense publicação...

Quotidiano anarchico d'immense publicação...

Quotidiano anarchico d'immense publicação...

Quotidiano anarchico d'immense publicação...

Quotidiano anarchico d'immense publicação...

Quotidiano anarchico d'immense publicação...

INDICADOR OPERARIO

União dos Trabalhadores Gráficos - Rua da Quitanda, 4, 2.º andar...

União dos Trabalhadores Gráficos - Rua da Quitanda, 4, 2.º andar...

União dos Trabalhadores Gráficos - Rua da Quitanda, 4, 2.º andar...

União dos Trabalhadores Gráficos - Rua da Quitanda, 4, 2.º andar...

União dos Trabalhadores Gráficos - Rua da Quitanda, 4, 2.º andar...

União dos Trabalhadores Gráficos - Rua da Quitanda, 4, 2.º andar...

União dos Trabalhadores Gráficos - Rua da Quitanda, 4, 2.º andar...

União dos Trabalhadores Gráficos - Rua da Quitanda, 4, 2.º andar...

União dos Trabalhadores Gráficos - Rua da Quitanda, 4, 2.º andar...

União dos Trabalhadores Gráficos - Rua da Quitanda, 4, 2.º andar...

União dos Trabalhadores Gráficos - Rua da Quitanda, 4, 2.º andar...

Trabalhadores!

Homens de sentimentos nobres!

Boicote os productos da Cia. Antarctica e não compree nada em armazens que os vendam!

Não deveis frequentar os cafés e botiquins onde esses productos forem vendidos!

A Cia. Antarctica é inimiga dos trabalhadores e quem a favorecer directa ou indirectamente será um traidor do povo.

Guerra! Guerra sem treguas contra tudo quanto seja da Antarctica!

Trabalhadores: Tratad de divulgar A PLEBE, que é o vosso jornal!

Trabalhadores: Tratad de divulgar A PLEBE, que é o vosso jornal!

Trabalhadores: Tratad de divulgar A PLEBE, que é o vosso jornal!

Trabalhadores: Tratad de divulgar A PLEBE, que é o vosso jornal!

Trabalhadores: Tratad de divulgar A PLEBE, que é o vosso jornal!

Trabalhadores: Tratad de divulgar A PLEBE, que é o vosso jornal!

Trabalhadores: Tratad de divulgar A PLEBE, que é o vosso jornal!

Trabalhadores: Tratad de divulgar A PLEBE, que é o vosso jornal!

Trabalhadores: Tratad de divulgar A PLEBE, que é o vosso jornal!

Trabalhadores: Tratad de divulgar A PLEBE, que é o vosso jornal!

Trabalhadores: Tratad de divulgar A PLEBE, que é o vosso jornal!

Trabalhadores: Tratad de divulgar A PLEBE, que é o vosso jornal!

Trabalhadores: Tratad de divulgar A PLEBE, que é o vosso jornal!

Trabalhadores: Tratad de divulgar A PLEBE, que é o vosso jornal!

Trabalhadores: Tratad de divulgar A PLEBE, que é o vosso jornal!

Trabalhadores: Tratad de divulgar A PLEBE, que é o vosso jornal!

Trabalhadores: Tratad de divulgar A PLEBE, que é o vosso jornal!

Trabalhadores: Tratad de divulgar A PLEBE, que é o vosso jornal!

Trabalhadores: Tratad de divulgar A PLEBE, que é o vosso jornal!

Trabalhadores: Tratad de divulgar A PLEBE, que é o vosso jornal!

Trabalhadores: Tratad de divulgar A PLEBE, que é o vosso jornal!

FACILITANDO A VENDA DA "A PLEBE"

Aproveitando a iniciativa de alguns companheiros de boa vontade...

Escola Moderna N. 1

Rua Maria Joaquina, 13 (Braz)

A cargo do companheiro Adalino do Pinho.

Matriculas para alumnos de ambos os sexos de 6 a 12 annos.

Horario: das 11 ás 4 da tarde, para menores, e das 7 ás 9 da noite, para adultos.

Raymundo Reis

Cirurgião-dentista

Rua de São Bento N. 27

S. PAULO

S. PAULO

S. PAULO

S. PAULO

S. PAULO

S. PAULO

S. PAULO

S. PAULO

S. PAULO

Como faremos a Revolução

Emilio Faund e Emilio Pouget

Tradução de Adalino do Pinho

Uma sociedade e república de classe significar para trabalhadores que se não deixarem emburrar...

O que é o Maximismo ou bolchevismo

Programma Communista

Monumentos opostos por Helio Negro e Edgard Leuenroth

Façam pedidos ao administrador

Caixa Postal N 195 - S. Paulo

Caixa Postal N 195 - S. Paulo

Caixa Postal N 195 - S. Paulo

Trabalhadores!

Homens de sentimentos nobres!

Boicote os productos da Cia. Antarctica...

Não deveis frequentar os cafés e botiquins...

A Cia. Antarctica é inimiga dos trabalhadores...

Guerra! Guerra sem treguas contra tudo quanto seja da Antarctica!

Trabalhadores: Tratad de divulgar A PLEBE...